

Exemplo 3.05:

Uma placa infinita contém uma fenda com um comprimento inicial de 0,2 mm e está sujeita a uma tensão repetida cíclica de amplitude 175 N/mm². Se a tenacidade à fratura da placa for 1708 N/mm^{3/2} e a taxa de crescimento da fenda for $40 \times 10^{-15} (\Delta K)^4$ mm/ciclo, determine o número de ciclos até à rutura.

O comprimento da fenda na rutura é dado a partir da expressão

$$\Delta\sigma = \frac{\Delta K_c}{Y\sqrt{\pi a}} \quad (i)$$

ou seja

$$a = \frac{1}{\pi Y^2} \left(\frac{\Delta K_c}{\Delta\sigma} \right)^2 \quad (ii)$$

Neste caso, $Y = 1$, $\Delta K_c = 1708 \text{ N/mm}^{3/2}$, $\Delta\sigma = 175 \text{ N/mm}^{3/2}$, logo, o comprimento da fenda na falha catastrófica é

$$a = \frac{1}{\pi} \left(\frac{1708}{175} \right)^2 = 30.3 \text{ mm}$$

A taxa de crescimento (ou velocidade de propagação) da fenda é dada pela Lei de Paris, a equação (3.14),

$$\frac{da}{dN} = C(\Delta K)^m \quad (iii)$$

Neste problema $C = 40 \times 10^{-15}$ e $m = 4$.

O número de ciclos até à rutura é dado pelas equações (3.16) e (3.17), ou seja

$$N_r = \frac{1}{C(\Delta\sigma)^m} \int_{a_i}^{a_f} \frac{da}{(Y\sqrt{\pi a})^m}$$

Esta equação pode ser simplificada para dar

$$N_r = \frac{1}{C(\Delta\sigma)^m} \times \frac{1}{(Y\sqrt{\pi})^m} \int_{a_i}^{a_f} \frac{da}{a^{m/2}}$$

No caso de $m > 2$, a solução desta equação é

$$N_r = \frac{1}{C(\Delta\sigma)^m} \times \frac{1}{(Y\sqrt{\pi})^m} \left[\frac{1}{a_i^{m-2/2}} - \frac{1}{a_f^{m-2/2}} \right]$$

Então com, $Y = 1$, $\Delta\sigma = 175 \text{ N/mm}^{3/2}$, $C = 40 \times 10^{-15}$ e $m = 4$, o número de ciclos até à rutura é

$$N_r = \frac{1}{40 \times 10^{-15} \times 175^4 \times \pi^2} \times \left[\frac{1}{a_i} - \frac{1}{a_f} \right] = 2700.77 \times \left[\frac{1}{0.2} - \frac{1}{30.3} \right] = 13415 \text{ ciclos}$$

Atenção que, se o fator de intensidade de tensão que ocorre quando o comprimento da fenda é a_i , for inferior ao fator de intensidade de tensão do limiar da propagação, a fenda não vai propagar e o número de ciclos será infinito. Por isso, é sempre preciso verificar se existe propagação, usando a expressão

$$a_p = \frac{1}{\pi Y^2} \left(\frac{\Delta K_{I_f}}{\Delta\sigma} \right)^2$$

e só haverá propagação se $a_i \geq a_p$.